

Serva de Deus
Maria Imaculada da Santíssima Trindade OCD
1909 = Centenário de Nascimento = 2009

MARÇO 2009



BOLETIM INFORMATIVO Nº 5



*É preciso dar com
alegria e abraçar,
com amor, a cruz
que Jesus nos dá.
Tudo isto, muito
em breve, passará
e se reverterá
em riquezas eternas.*

(Serva de Deus)

Carmelo da Sagrada Família
Pouso Alegre – MG



C aríssimos leitores

Paz e Bênção no Espírito Santo!

Demonstrando que a vida humana consagrada – para quem possui Deus – é gáudio celeste, mesmo em meio às dificuldades cotidianas, damos sequência ao *Informativo n° 5* sobre a vida e virtudes daquela que é considerada a *Carmelita do Sorriso!*... E a Santa Sé, em 30 de setembro de 2006, proclamou-a “*Serva de Deus*”, dando início ao seu Processo de Canonização.



QUEM É A SERVA DE DEUS MARIA IMACULADA DA SANTÍSSIMA TRINDADE?

Deus, na sua misericórdia, sustenta-nos com sua Palavra, ao longo do caminho da vida. Esta Palavra ilumina os nossos passos, com a presença atuante de Cristo, que caminha com a Igreja de todos os tempos. E o Espírito Santo continua a suscitar, entre nós, novos profetas, que são os SANTOS.

Sabemos que ninguém nasce santo, pois a santidade é conquista e dom de Deus. Na medida em que o ser humano se abre à graça e coopera com as inspirações do Senhor, percebe que é necessário abandonar tudo o que não é Deus para dar-se totalmente a Deus.

Os santos souberam fazer isto. O caminho era longo e difícil, mas nunca desanimaram.

Neles, o eco das palavras de Jesus: *Deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito (Mt 5,48)* torna-se uma forte angústia de busca e de fidelidade. Se é verdade que *nós* procuramos Deus, é mais verdade, ainda – diz o místico carmelita São João da Cruz – que *Deus* nos procura. E quando Deus e o ser humano se encontram surge a mais bela flor da santidade.

O ser humano – invadido e possuído por Deus – é um ícone da Misericórdia e do Amor, que revela o rosto luminoso de Deus.

O Carmelo tem dado, à Igreja, santos e santas que tiveram como objetivo – não tanto o trabalho apostólico direto, nas primeiras fileiras – mas sim, sendo FORÇA, ORAÇÃO e FERMENTO para sustentar os missionários.

Aproximar-se dos santos do Carmelo ou daqueles que estão em verificação de santidade, através dos Processos de Canonização, é redescobrir a beleza da nossa vocação. Se todos nós somos chamados a ser santos, muito mais os que escolhem Deus como único centro, único amor, através da vida contemplativa.

O POVO TEM PRESSA... DEUS NÃO!

Recordo que, quando iniciamos o processo de canonização da Serva de Deus Maria Imaculada, os jornalistas, as TVs, a mídia em geral faziam-nos uma única pergunta: - *Quando ela será proclamada santa?*

Ainda nem tínhamos começado a recolher os Escritos e Documentos, a escutar as Testemunhas que a conheceram, e o povo já queria fazê-la santa e celebrar a festa.

É compreensível termos pressa, pois vivemos pouco tempo e queremos ver resultado imediato. Mas Deus não tem pressa. Há santos que a igreja canoniza, hoje, e que viveram no ano 1200; e outros que viveram em 1880; e outros, ainda, que viveram no fim do século passado, como Teresa de Calcutá.

É necessário provar, diante de Deus e dos homens, que essas pessoas foram diferentes, cheias de Deus e de amor; que viveram as virtudes cristãs, de modo heróico, extraordinário; e tiveram um comportamento excepcional.

Não são tanto os feitos extraordinários que importam, mas sim a vivência de profundo amor e a radicalidade no seguimento de Cristo. Não se pode apresentar, ao povo de Deus, cristãos de *estatura espiritual medíocre*.

O apóstolo Paulo nos fala que é preciso chegar a uma estatura adequada à altura de Cristo, a um crescimento pleno e total. Tudo isto é verificado através de longos caminhos e estudos.

Especialmente, quem faz os santos é o povo... O povo tem força porque – pedindo a intercessão dos candidatos à santidade – Deus revela a sua misericórdia através de milagres, que são necessários para que sejam proclamados beatos e santos.

A nossa pressa é fazer pressão no coração de Deus para que Ele se revele e se manifeste através da intercessão dos Servos de Deus.

A SERVA DE DEUS MARIA IMACULADA

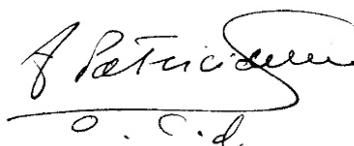
O Carmelo brasileiro vem apresentando figuras de primeiro plano que podem, um dia, serem os primeiros frutos do Carmelo, na *Terra de Santa Cruz*¹. A Serva de Deus Maria José de Jesus abriu o caminho e, agora, estamos trabalhando no processo de canonização da Madre Maria Imaculada, Fundadora do Carmelo da Sagrada Família, em Pouso Alegre, Minas Gerais.

¹ A nova terra descoberta por Pedro Álvares Cabral foi, primeiramente, chamada *Vera Cruz* e, no ano seguinte, *Terra de Santa Cruz*. Só posteriormente seria denominada *Brasil*, em decorrência da abundância da árvore pau-brasil existente, no século XVI, na mata Atlântica.

O povo pressiona para que o processo seja aberto e que caminhe. E reza para que seja concluído como deve ser. Esta nossa irmã, Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade foi excepcional na sua vida, acolheu a palavra de Deus e a viveu com intensidade, ao longo de sua existência.

Vamos ampliar nosso conhecimento sobre esta Carmelita Descalça, através de um olhar sintético sobre sua vida: Um quadro cronológico que nos permite conhecer a sua fisionomia humana e espiritual.

Frei Patrício Sciadini, ocd
Vice-Postulador



CRONOLOGIA

08/07/1909: Nascimento da Serva de Deus.

12/08/1909: Batismo, na paróquia de Santa Rita do Sapucaí, MG.

1914 (aproximadamente): Leva um tombo e coice de um cavalo, na virilha da perna esquerda. A ferida transformar-se-á em um tumor maligno, do qual sofrerá a vida toda, até a morte.

1925 a 1928: Fez o Curso Normal, MAGISTÉRIO, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs da Providência de GAP, na cidade de Itajubá, MG, onde se formou, em 1928.

29/11/1930: Entrou para o Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.

12/04/1931: Recebeu o Hábito de Carmelita Descalça, passando a se chamar: Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

- 13/04/1932:** Fez a Profissão de Votos Temporários, no Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.
- 13/04/1935:** Profissão Solene.
- 05/08/1936:** Foi eleita Subpriora, no Carmelo de Campinas, permanecendo no cargo até 1943, quando saiu para a fundação do Carmelo, em Pouso Alegre.
- 25/10/1943:** Saída de Campinas, SP, e chegada na cidade de Pouso Alegre, MG, para fundar um novo Carmelo, a pedido de D. Delfim Ribeiro Guedes.
- 26/10/1943:** Fundação do Carmelo da Sagrada Família, em Pouso Alegre, MG, onde será chamada de “Mãezinha”, e onde exercerá o ofício de Priora por 42 anos, sendo sempre FORMADORA da Comunidade, que muito a amava.
- 20/01/1988:** Às 10,40h da manhã, morre, em odor de santidade. Estava com 77 anos e meio de idade. *Causa da morte:* Câncer de mama metastático.
- 21/01/1988:** É sepultada na *Capelinha do Cemitério*, no interior da clausura das monjas carmelitas.
- 14/11/2005:** As monjas Carmelitas do Carmelo da Sagrada Família, reunidas em Capítulo, decidem pedir a introdução da *Causa de Canonização* de sua Fundadora, Madre Maria Imaculada da Santíssima Trindade.
- 12/01/2006:** Frei Patrício Sciadini, OCD, nomeado Vice-Postulador da referida Causa de Canonização, faz entrega oficial a Dom Ricardo Pedro Chaves Pinto Filho, Opraem, Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre, do pedido da *Introdução da Causa de Canonização*.
- 16/02/2006:** A Ordem dos Carmelitas Descalços assume a *Introdução da Causa de Canonização*, através do Padre Geral da Ordem, Frei Luís Aróstegui Gamboa, e do Postulador Geral, Frei Ildefonso Moriones.
- 11/07/2006:** A *Congregação para as Causas dos Santos*, da Santa Sé/Vaticano, expede o “Nihil Obstat”, declarando não haver impedimento à introdução da *Causa de Canonização da Serva de Deus*.

30/09/2006: Sessão de Abertura do Processo de Canonização.

12/04/2007: EXUMAÇÃO da Serva de Deus. Tratamento para o reconhecimento anatômico e preservação dos ossos, sob orientação de Equipe Médica.

15/04/2007: Inumação da Serva de Deus, sepultada na Capela Mortuária, acessível não só às monjas carmelitas, pela clausura, mas também aos seus devotos, pelo exterior, para que possam rezar junto ao túmulo contendo os veneráveis despojos.

NOTA: *Este é um ano JUBILAR da Serva de Deus, o Centenário de seu Nascimento (*08-07-1909), que será solenemente comemorado com missas em ação de graças, palestras, novas publicações editoriais. Todos estão convidados. A programação das festividades será publicada, em breve.*



INFÂNCIA E JUVENTUDE DE MARIA GISELDA

(Continuação)

Entre os 12 e 13 anos, teria início o calvário de Maria Giselda, com o aparecimento de um grande tumor, na virilha, provavelmente, seqüela da sua queda de um cavalo.

Criança, ainda, este tumor lhe parecera natural, chegando a mostrá-lo à sua irmã mais velha, indagando-lhe se ela também tinha uma “bola na perna”. Assustada, a irmã comunicou o caso aos pais que, naturalmente, ficaram alarmados, providenciando viagem a certa cidade mineira, onde, conforme informação que lhes fora dada, residia um bom cirurgião.

Para lá, dirigiu-se o Sr. Villela, levando a filha, que tanto amava, enfrentando horas e horas de penosa viagem por estrada de terra.

Hospedaram-se num hotel da cidade. E aí mesmo, Maria Giselda foi examinada e, em seguida, operada pelo Médico Cirurgião, para extirpar o tumor.

Como sofreu a pequena, pois os meios primitivos da medicina da época não dispunham dos atuais recursos e aparelhagem sofisticada!...

A menina sofreu muito na cirurgia, pois as raízes do tumor já eram profundas, e a anestesia não surtiu o efeito esperado. Esta situação dolorosa foi propícia para que a garota desse largas ao seu temperamento... Até fez ameaças ao Cirurgião, dizendo-lhe que *iria mandar prendê-lo na cadeia, pois ele não era médico, mas “açougueiro”*... Lágrimas, gritos!... Verdadeiro martírio!... Tudo inútil!...

Obrigada a uma permanência nesse hotel – onde os proprietários a tratavam com muito carinho – tão logo se tornou possível, regressou a Maria da Fé, o que foi um consolo para os seus pais, preocupados com a filha tão querida.

Retornando às atividades escolares como interna no Colégio Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs da Providência de Gap, na cidade mineira de Itajubá, desenvolveu ainda mais os seus talentos na música, pintura e em outras atividades artísticas.

Porém, após um mês, Maria Giselda percebeu que ainda não estava bem de saúde. Avisado o Sr. Villela, este foi imediatamente vê-la, levando consigo um Médico para que Maria Giselda fosse por ele examinada.

Mais uma vez, ela deu mostras de sua personalidade forte, exigindo que o médico levantasse as mãos para que ela o “examinasse primeiro”, a fim de verificar se não trouxera algum material cirúrgico, escondido. Era uma reação lógica diante daquele imenso sofrimento, pavor e dor que experimentara, na primeira cirurgia.

Censurada pelo pai e pela Irmã enfermeira, não titubeou em dizer: *Não posso confiar mais nos médicos, pois o da outra cidade foi um açougueiro!...*

Como esse tratamento também não apresentava resultado satisfatório, o Sr. Villela resolveu levar a filha, uma segunda vez, ao Rio de Janeiro, internando-a num excelente hospital, onde os médicos – ao constatarem a gravidade do caso – decidiram por uma cirurgia urgente.

No dia seguinte à operação, o Médico – de posse do resultado da biópsia – disse ao Sr. Villela que o caso de Maria Giselda era perdido. Tratava-se de um “tumor maligno”, câncer em estado adiantado, e que ela não se salvaria.

O Sr. Villela, como bom português, era pai extremoso e tinha para com Maria Giselda um carinho todo especial. Tal notícia causou-lhe indescritível sofrimento. Homem católico, à afirmação do médico, responde-lhe, simplesmente:

“- *Doutor, confio na medicina do Céu!...*”

E o Médico – sem disfarçar a incredulidade – retruca: *O que a Ciência não faz, Deus também não faz!...*

Estas proféticas palavras de um pai nos dão a conhecer a amplitude de sua Fé, mesmo diante das provações da vida!...

[Continuaremos esta biografia, no próximo “Boletim Informativo”]

PENSAMENTOS DA SERVÇA DE DEUS *extraídos de seus escritos*

1. Devemos conservar a pureza e o pudor de uma alma que é de Deus. Não deixem empoeirar o lírio! Sejam anjos revestidos de carne. Vamos ser cada vez mais puras para ajudar os que estão no mundo.
2. Tudo o que fazemos bem feito e por amor a Deus mostra que O temos no pensamento. E, se O temos no pensamento, estamos em oração. Portanto, todo trabalho bem feito é oração.
3. (A uma mãe): Acho que, como cristã, você deve ter mais confiança e abandono nos cuidados do Pai do céu. Assim, você não ficará tensa, nervosa e preocupada, pois o bom Pai do céu está cuidando de tudo... Tudo isso influi no psíquico da criança, e você deve procurar que seu nenê seja tranqüilo e calmo.



raças alcançadas por intercessão da Serra de Deus.
[Por respeito à privacidade dos agraciados, omitem-se os nomes e endereços completos].

1. *Este relato foi-nos enviado, através de uma carta datada de 1º/07/88, que está arquivada em nosso Carmelo da Sagrada Família. A remetente nunca viu, pessoalmente, a Mãezinha, pois reside em cidade muito distante daqui. Seu contato com o Carmelo era e tem sido, apenas, através da correspondência epistolar.*

“Senti muito o falecimento da nossa Mãezinha!... Vou contar-lhe uma coisa: Um dia, muito pensativa com a demora de notícias daí, olhei para o teto e vi a cabeça da nossa Mãezinha, sorridente, por mais de meia hora [sem saber que era ela, pois não a conheci pessoalmente]!...

Eu fechava os olhos, tornava a abri-los e via somente a cabeça. Fiquei numa alegria inexplicável e sem medo.

Quando veio correspondência daí, do Carmelo, abri o envelope e deparei com o retrato (aviso de morte) da falecida. Mostrei à minha filha e disse: “- Olha, é a cabeça que vi, ontem, no teto!...”

Tenho a certeza de que, no céu, consegui uma protetora. Rezarei por ela e pedirei a ajuda que estou precisando.” (J.A.D.)



1. *Relato de graça alcançada por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada:*

CORAÇÃO AGRADECIDO: “ – Queridas Irmãs Carmelitas, é com imenso prazer que lhes escrevo. Estou passando por um problema financeiro... Estava desesperada!... Foi, então, que comecei a rezar a “Oração da Mãezinha”, pedindo que ela intercedesse por mim.

Assim que comecei a rezar, comecei a sentir dentro de mim uma PAZ e fui-me tranqüilizando... como se alguém me dissesse:

“- CALMA!!! TUDO VAI DAR CERTO!!!!...” ”

E foi bem assim que aconteceu. Aos poucos, estou regularizando minha vida, e as coisas se ajustando. Ainda não está tudo resolvido, mas eu já não sinto aquele DESESPERO de antes...

Estou mandando uma pequena contribuição, conforme prometi à Mãezinha, mas (eu e ela) combinamos que não seria necessário eu me identificar. Afinal, isto é uma forma de agradecimento pela graça recebida.

Peço apenas que rezem por mim, sem saberem quem eu sou. Confio muito na oração de vocês! Agradeço a Deus por vocês existirem...

[Carta anônima]



ORAÇÃO

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha) para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

Solicitamos àqueles que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família:

Rua Comendador José Garcia, 1307
Cx. Postal 171
CEP 37550-000 - Pouso Alegre – MG
Fone: (35) 3421-1103

